

Para Sarney, o voto distrital dá estabilidade a qualquer sistema

Sen - Sarney diz que distrital deve ser mais discutido

O presidente do PDS, senador José Sarney, voltou a defender ontem a adoção do voto distrital, argumentando que ele "dá estabilidade a qualquer sistema eleitoral". Esclareceu, no entanto, que o partido do governo não tem uma posição definida sobre a questão.

José Sarney acrescentou que a discussão sobre a adoção do voto distrital no Brasil ainda não está amplamente amadurecida e acha que deve ser levada ainda durante muito tempo. Admitiu que dificilmente o voto distrital será implantado no ano que vem.

DEFENSOR

O presidente do PDS é um velho defensor do voto distrital. Desde 1963 ele vem tentando sua implantação no país, a exemplo de outros conhecidos parlamentares, como o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e o senador Franco Montoro.

Só que os parlamentares oposicionistas acham que a adoção do voto distrital, na atual conjuntura, seria um casuísmo, na medida em que seria implementado para ajudar o partido governista a manter sua maioria no Congresso, e, por consequência, no colégio eleitoral que escolhe o Presidente da República.

Sarney, no entanto, lembra que há quase vinte anos defende o voto distrital e que sua posição, portanto, é amplamente conhecida. Sobre as últimas manifestações do general Golbery do Couto e Silva, na defesa do distrital misto, Sarney não falou, porque, alegou, retornou anteontem dos Estados Unidos, e não estava ainda "bem informado".